

Reabilitação vestibular à pessoa com hipofunção vestibular periférica em fase aguda: protocolo de scoping review

Patrícia Lopes, EEER - ULSGE; Helena Moreira, Enfermeira Gestora, ULSGE; Eugénia Mendes, Instituto Politécnico de Bragança



INTRODUÇÃO

A vertigem é uma causa frequente de assistência médica. É um sintoma não específico e muitas vezes incapacitante (1).

Cerca de 20% das pessoas entre os 18 e os 65 anos terão já sentido uma perturbação no equilíbrio, mantendo 30% destas as queixas ao fim de 12 meses (2). A persistência da tontura pode dever-se a estratégias compensatórias inadequadas após um episódio vestibular agudo (3).

As alterações negativas na qualidade de vida cursam com ansiedade, depressão e descondicionamento (4).

A reabilitação vestibular (RV), , através de um programa de exercícios específicos, tem como propósito a promover e acelerar a compensação vestibular, permitindo reduzir a sintomatologia associada (5)

OBJETIVO

Mapear os exercícios de reabilitação vestibular dirigidas à pessoa em fase aguda de hipofunção vestibular periférica

MATERIAL E MÉTODOS



Scoping Review orientada pela metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute



Dois revisores independentes avaliarão a relevância dos artigos, a extração e síntese dos dados.



Critérios de inclusão: estudos de acesso livre, escritos em inglês, espanhol e português publicados a partir de 2019 com exercícios dirigidos a hipofunção vestibular periférica aguda



Fontes bibliográficas: CINAHL Complete, MEDLINE Complete e Cochrane Central Register of Controlled Trials (Via EBSCO); PubMed;

RESULTADOS

- Com a realização desta scoping review prevemos mapear exercícios a incluir num programa de reabilitação vestibular à pessoa em fase aguda de hipofunção vestibular.

CONCLUSÃO

- Esta revisão vai permitir a elaboração de um programa de reabilitação vestibular, a ser implementado por enfermeiros de reabilitação, baseado na melhor e mais recente evidência

Referências Bibliográficas

